

eP1678**Consumo alimentar de gestantes atendidas em uma unidade de saúde de Porto Alegre e sua relação com a idade**

Salete de Matos, Daniela Cortés Kretzer, Juliana Rombaldi Bernardi, Marcelo Zubaran Goldani, José Antônio Magalhães, Alexandre da Silva Rocha - UBS - Murialdo - Porto Alegre

Introdução: Os padrões alimentares estão mudando rapidamente na grande maioria dos países e dentre estas mudanças está a substituição de alimentos in natura ou minimamente processados, por produtos industrializados prontos para consumo. Objetivo: Comparar o consumo alimentar com a idade de gestantes atendidas em uma Unidade de Saúde em Porto Alegre. Metodologia: Estudo tipo transversal realizado entre gestantes conveniadas ao Serviço Único de Saúde (SUS) submetidas à ultrassonografia obstétrica e com idade gestacional compreendida nos três trimestres e atendidas no Centro de Saúde Murialdo da Prefeitura de Porto Alegre. Foram excluídas do estudo as pacientes com gestação gemelar, gestação com feto morto ou malformado e pacientes incapazes para as aferições antropométricas. O consumo alimentar foi avaliado através da relação de alimentos descritos no formulário dos marcadores de consumo alimentar do Ministério da Saúde. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Prefeitura Municipal de Porto Alegre sob número 1.758.959. As variáveis contínuas foram descritas por média±desvio padrão, quando paramétricas, ou mediana e intervalo interquartil, quando não paramétricas e, as categóricas, por número absoluto e relativo. Os testes utilizados foram Mann Whitney e qui-quadrado foi utilizado para comparar o consumo alimentar e a idade das gestantes. O nível de significância adotado foi $<0,05$. Resultados: Foram analisados 187 gestantes. Entre elas, 54,7% eram brancas. A mediana de idade materna foi 25,00 [20,00 – 31,00] anos. Mais de 51% da amostra consumiram alimentos in natura no dia anterior (frutas e verduras), no entanto também consumiram bebidas adoçadas. Em relação ao consumo de feijão, macarrão, embutidos e biscoitos, mais da metade da amostra não consumiram tais alimentos. Observou-se diferença significativa no consumo de bebidas adoçadas e biscoitos, sendo que as mães mais novas consumiram mais estes alimentos, quando comparadas com as mães mais velhas ($p=0,011$ e $0,007$; respectivamente). Conclusão: As gestantes mais novas apresentaram consumo inadequado de alimentos no dia anterior a entrevista, sendo estes, alimentos ultraprocessados. Palavras-chaves: gestante, idade, consumo alimentar